

Evidências de fusões cromossômicas e translocações não recíprocas em *Anadoras* (Doradidae-Siluriformes): implicações na evolução cariotípica e citotaxonomia”

Takagui, F.H.¹; Baumgartner, L.²; Lui, R.L.²; Margarido, V.P.²; Viana, P.³; Feldberg, E.³; Giuliano-Caetano, L.¹

Abstract/Resumo

Anadoras é um pequeno gênero dentre os sete alocados na subfamília Astrodoradinae, o segundo maior grupo de Doradidae. Apenas duas espécies são formalmente reconhecidas: *Anadoras grypus* e *Anadoras weddelli*, sendo que uma espécie ainda não descrita ocorre no Alto Araguaia denominada *Anadoras* sp. “araguaia”. No presente estudo essas três espécies foram analisadas citogeneticamente, visando compreender a diversificação cariotípica e fornecer marcadores citotaxonômicos. Foram analisados 5 exemplares de *A. grypus* coletados no Lago Catalão (Rio Amazonas), 7 exemplares de *A. weddelli* provenientes do rio Miranda (Rio Paraguai) e 5 exemplares de *Anadoras* sp. “araguaia” coletados em Barra do Garça (Rio Araguaia). *A. grypus* apresentou $2n=56$ (16m+16sm+12st+12a), e dois padrões de rDNA: quatro exemplares exibiram sítios de rDNA 18S e 5S sintênicos no par 11 e um sítio de rDNA 18S em apenas um dos cromossomos 28, e um indivíduo exibiu somente o par 11 portando os sítios de rDNA sintênicos. Esse polimorfismo intrapopulacional provavelmente surgiu por translocações não recíprocas favorecidas pelo modelo de Rabl. *Anadoras* sp. “araguaia” e *A. weddelli* apresentaram $2n=56$ (22m+12sm+8st+14a), rDNA 18S simples no par 28 e rDNA5S no braço curto do par 15, sendo que o bandamento C é o único marcador que diferencia as duas espécies. A análise do dendograma de similaridade construído a partir de 32 caracteres cromossômicos evidencia um agrupamento similar à filogenia morfológica, onde *A. grypus* é a espécie mais diversificada e grupo-irmão do clado formado por *A. weddelli* e *Anadoras* sp. “araguaia”. O presente estudo forneceu informações citogenéticas de grande valor citotaxonômico e ainda revelou que em *Anadoras*, a variabilidade cariotípica ocorreu fundamentalmente devido à fusões cromossômicas, inversões pericêntricas e pelo acúmulo diferencial de DNAs repetitivos, merecendo destaque os rDNA 18S e 5S.

Apoio Financeiro: CAPES/Fundação Araucária

Keyword/Palavras-chave: Citogenética; Especiação; DNAr 18S; DNAr 5S.

1 Universidade Estadual de Londrina, Londrina-Paraná, luciagiuliano.caetano@gmail.com

2 Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel-Paraná

3 Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus-Amazonas